

EMEB FRANCISCO BELTRAN BATISTINI “PAQUITO”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ATUALIZAÇÕES

2018

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	AÇÕES PLANEJADAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO	3
3.	PROJETO COLETIVO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	5
4.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	7
5.	QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	8
6.	QUADRO DE ORGANIZAÇÃO DAS MODALIDADES	14
7.	ANÁLISE A PARTIR DAS AVALIAÇÕES	14
8.	PLANO DE AÇÃO PARA A COMUNIDADE	21
9.	COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM	24
10.	PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA	25
11.	PLANOS DE FORMAÇÃO (DIFERENTES SEGMENTOS)	26
12.	CONSELHO DE ESCOLA	42
12	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	43
13	PLANO DE AÇÃO DA APM / CE	44
14	CALENDÁRIO	47

1. APRESENTAÇÃO

“Educar não é a arte de introduzir ideias na cabeça das pessoas, mas de fazer brotar ideias”.

(Werner e Brower, 1984)

Este documento tem por objetivo compartilhar as ações desta escola que definem os objetivos e as estratégias tanto para elaboração quanto para a execução do Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP é um instrumento norteador que tem como base os sonhos e os propósitos de todas as pessoas envolvidas, crianças e adultos. A participação da Comunidade e Equipe Escolar neste processo significa a construção de uma sociedade mais democrática, mais participativa e mais conhecedora de seus direitos e deveres.

Considerando a Avaliação 2017, as novas demandas deste ano letivo e os apontamentos da Orientadora Pedagógica o nosso PPP vem sendo atualizado. Algumas informações já foram alteradas ao que diz respeito à organização administrativa, estrutural e do quadro de funcionários, e ao longo do ano letivo em decorrência do plano de formação docente realizaremos as alterações necessárias em virtude do estudo da BNCC.

A Avaliação Institucional orienta o PPP 2018 para novas propostas, contemplando o Plano de Ação da Comunidade, o Plano de ação da APM e CE e os Planos de Formação.

A partir deste ano o Plano de Ação da Equipe Gestora é parte integrante do PPP, com o intuito de dar visibilidade e de garantir a sistematização do trabalho.

O processo de atualização do PPP é sistemático e ocorrem anualmente, alguns apontamentos são importantes para sua homologação, o que não impede de fazermos alterações no decorrer do ano significando cada vez mais as propostas pedagógicas.

2. AÇÕES PLANEJADAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional 2017 ocorreram em dois momentos, o primeiro a partir dos Indicadores de Qualidade envolvendo a Comunidade Escolar, o segundo momento apenas com os Pais. Os dois instrumentos foram importantes para delinear e aprimorar muitas das ações que já acontecem na escola e também para sistematizar os novos projetos. Há ações de ordem pedagógica, estrutural e funcionamento e de qualidade social, bem como com a promoção da interação entre escola e família.

Considerando os espaços formativos, os HTPCs foram organizados para atender a demanda de planejamento semanal conforme avaliado pela equipe. Realizaremos visitas culturais prevendo o horário de HTPC e Reunião Pedagógica, os locais bem como a data ainda não foram colocados em pauta. As reuniões com os pais seguem planejadas e executadas com a intenção de dar continuidade às propostas de aprimorar a participação e o conhecimento das famílias nas atividades com as crianças na escola e fora dela, além de favorecer a interação entre escola/ família/ comunidade.

O nosso Projeto Coletivo “Alimentação Saudável” abriu as portas da escola para as famílias desenvolverem com as crianças receitas pertinentes ao projeto.

O projeto Alvarenga em Rede e o Projeto Comunidade de Aprendizagem são investimentos realizados para promover maior participação das famílias na escola, bem como a qualidade social das nossas crianças como um todo.

Através do documento Proteção Integral e da formação com a equipe do SAMU realizada na ultima Reunião Pedagógica, estamos elaborando um documento próprio da unidade com orientações para os cuidados com a criança e para os primeiros socorros.

O plano de ação da APM / CE contempla a aquisição de bens e materiais através de um planejamento com a participação da equipe escolar, previsto também para a manutenção escolar.

A Avaliação Institucional favorece o planejamento e amplia as possibilidades de melhorias para a escola, qualificando todas as ações para o bom funcionamento da escola e um bom atendimento à nossa comunidade, a avaliação pode ocorrer sempre que houver uma necessidade.

3. PROJETO COLETIVO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JUSTIFICATIVA:

Observamos a necessidade do Projeto alimentação saudável na nossa escola, para promover e incentivar as crianças a mudar seus hábitos alimentares conscientizando também seus familiares. Devemos nos atentar que alimentação saudável é comer de forma consciente, promovendo o consumo de alimentos saudáveis e sua contribuição para a promoção da saúde.

Ressaltamos que durante o projeto as crianças vivenciarão diversas experiências na manipulação e experimentação de alimentos de diferentes cores, texturas, cheiros e sabores, bem como na lida com a terra, sementes, elementos naturais, promovendo uma aprendizagem lúdica e significativa.

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Promover o contato com a variedade de alimentos disponíveis no dia a dia, auxiliando no reconhecimento de diferentes tipos de comidas e preparos;
- Reconhecer os alimentos que faz bem à nossa saúde;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Identifique as frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde;
- Reconheça o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Conscientizar as crianças, por meio da informação do cardápio diário, da importância da boa alimentação sem desperdícios;
- Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos;
- Cultivar e cuidar da horta escolar, aprendendo noções básicas de plantio, cuidados com as sementes e mudas, possibilidades de preparos com os itens colhidos;
- Vivenciar diversas experiências com a exploração dos diferentes alimentos, terra e sementes.

ETAPAS:

- Plantio da horta escolar;
- Realizar receitas incentivando a exploração dos ingredientes e a degustação das receitas;

- Envolver os familiares na preparação das receitas e apoio em todas as etapas do projeto;
- Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica;
- Trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos;
- Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados.
- Leitura de histórias;
- Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;
- Produção de textos coletivos sobre o tema;
- Pesquisas sobre o tema;
- Visitação a algum supermercado ou padaria do bairro.

AVALIAÇÃO

No decorrer do projeto as turmas farão as observações e registros da participação das crianças e famílias em cada etapa. No final avaliaremos se houve mudanças nos hábitos alimentares, diminuição dos desperdícios e maior consumo de alimentos saudáveis.

4. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

EMEB “FRANCISCO BELTRAN BATISTINI PAQUITO”
Estradados Alvarengas, nº7552 – Bairro Alvarenga
São Bernardo do Campo – São Paulo
CEP: 09850-550

Telefone/Fax: 4358-0225/ 4358-5479
E-mail: francisco.beltran@saobernardo.sp.gov.br
CIE: 111.120

Modalidade de Ensino oferecida pela Escola: Educação Infantil

Equipe Gestora

Andréia Ap. Rosa da Silva Rocha	Diretora
Adélia Cristina Andrade Santos	Vice-diretora
Marta Silva Nascimento Teixeira	Coordenadora Pedagógica

Equipe Referência

Lígia Aparecida dos Santos Reis	Orientadora Pedagógica
Elaine Paixão	Fonoaudióloga
Cristiane Campos	Psicóloga
Diones Araújo	Fisioterapeuta

Períodos e horários de aula:

- ❖ Manhã: 8h00 as 12h00
- ❖ Tarde: 13h00 as 17h00

Horário de funcionamento da Escola:

- ❖ 7h00 as 18h00

Horário de funcionamento da Secretaria:

- ❖ 7h30 as 16h30

5. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

OFICIAIS DE ESCOLA

Nome	Matrícula	Horário de Trabalho	Período de Férias
Vanessa Nobis de Moura (Oficial da BEI)	37.620-6	8h00 as 17h00	Janeiro
Alessandra		7h00 as 16h00	
Pedro Henrique Domingues		8h00 as 17h00	

EQUIPE DE APOIO

Nome	Matrícula	Horário de Trabalho	Período de Férias
Ana Clementina Martins	62.738-4	7h00 as 16h00	Setembro
Cecília Isabel Alves da Costa	60905-5	6h00 as 15h00	Abril
Divanir Oliveira Fialho	19.686-8	7h00 as 16h00	Janeiro
Eliane de Souza Barbosa	60.622-7	7h00 as 11h00 13h00 as 17h00	Agosto
Maria Aureli dos Santos	19.715-7	8h00 as 17h00	Dezembro
Obede dos Santos Oliveira	61.146-6	8h00 as 17h00	Agosto
Silindalva Carvalho de Brito	19.264-4	7h00 as 16h00	Maio

FUNCIONÁRIAS DA COZINHA

Nome	Matrícula	Horário de Trabalho	Período de Férias
Francisca Ledir Araújo Castro	Empresa Soluções	7h00 as 16h48	Janeiro
Maria Regina M. de Sousa		7h00 as 16h48	Janeiro
Marília de Oliveira Rodrigues		7h00 as 16h48	Janeiro

AUXILIARES EM EDUCAÇÃO

Neste ano contamos com duas Auxiliares em Educação, uma já atua nesta Unidade Escolar desde o ano de 2011, tendo experiência anterior como Auxiliar, porém atuava nas creches, iniciou o atendimento aos alunos com deficiência em nossa escola, já passando por diversas turmas o que tem

ampliado a cada ano suas vivências, experiências, contribuindo muito com o trabalho dos professores e no atendimento aos alunos. A outra auxiliar chegou à nossa Unidade Escolar neste ano, em virtude da remoção e iniciou nesta função neste ano também. Além das auxiliares, recebemos uma estagiária de apoio à inclusão.

A formação dessas profissionais se dá nas reuniões pedagógicas, com os demais funcionários, e nas discussões específicas citadas abaixo no “Plano de Acompanhamento” das turmas que possuem crianças com deficiência.

Nome	Situação Funcional	Escolaridade		Tempo na PMSB C (início)	Tempo na escola (início)	Observação
		Graduação	Pós-Graduação			
Cleide Etelvina da Silva de Oliveira	32.940-3	Ensino médio – magistério		07/07	02/11	
Mara Rozi Lisboa	43.850-9	Nutrição		02/18	02/18	
Ketelyn Soares	79.765-5	Cursando Pedagogia		02/18	02/18	Estagiária

PROFESSORES

Neste ano poucas tivemos pouquíssimas mudanças no quadro de professores, já que não era um ano de remoção. Com isso, tivemos apenas a permuta entre duas professoras, o retorno de uma professora que estava assumindo a coordenação em outra escola em 2017 e a saída de duas professoras que exoneraram, as demais permanecem as mesmas.

Nome	Situação Funcional	Escolaridade		Tempo na PMSB C (início)	Tempo na escola (início)	Observação (Outra unidade de que o professor atua)
		Graduação	Pós-Graduação			
Alekssandra Ramos Stábile da Silva	Estatutária 30 horas	Pedagogia	Psicopedagogia e Alfabetização Letramento	06/11	02/13	

Aline Fernanda Rezende	Efetiva 40 horas	Pedagogia		01/12	02/13	
Arinalda Gama de F. Carvalho	Estatutária 30 horas	Pedagogia	Psicopedagogia	07/10	02/11	
Cibele Aparecida de Lima Macedo	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Psicopedagogia Arte e Educação	03/12	02/13	
Cristina Campos de Sales	Efetiva 24 horas	Pedagogia Letras		07/10	02/13	Vice- diretor a Escola Estadu al
Débora Juliana de O. M. Santos	Estatutária	Letras	Educação Inclusiva Psicopedagogia	02/07	02/07	
Elaine dos Anjos Cavalcante	Estatutária	Pedagogia	Psicopedagogia	07/16	02/17	
Elaine Silva Sobral	Estatutária 40 horas	Pedagogia Artes (cursando)	História para Educ. Infantil Coord. Pedagógica, Línguas e Matemática.	01/12	02/13	
Elisabete de Souza Ribeiro Madureiro	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Educação Infantil	01/12	02/13	
Elisabeth Rodrigues dos Santos	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Neuropsico- pedagogia (cursando)	05/12	02/15	
Elisiane Voichicoski Araujo	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Educação Infantil	01/12	02/13	
Ellen Melo Antunes	Estatutária 40 horas	Pedagogia		01/12	02/14	
Fernanda Regina Andrade Freitas	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Arte e Educação Educação Ambiental	02/08	02/13	
Helenita de Fátima Marcelino	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Alfabetização e Letramento Motricidade (cursando)	01/12	02/13	
Jaqueline Vieira Mendes	Estatutária 30 horas	Pedagogia	Psicopedagogia e Ludo pedagogia	06/16	06/16	Profes sora na rede de Mauá

Jéssica Santos Silva	Estatutária 30 horas	Pedagogia	Alfabetização e Letramento Ludopedagogia	12/13	02/17	2 matrículas na U.E., sendo no período da tarde volante
Luciene de Jesus Santos	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Metodologia do Ensino de Artes	01/12	02/13	
Márcia Silva de Oliveira	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Educação Infantil Arte e Educação	10/02	02/18	
Meire Jane Sousa da Rocha	CLT Substituta 30 horas	Letras	Psicopedagogia Institucional	11/07	02/13	Assumiu a sala da professora Vânia até o mês de junho
Paula Cristina de Souza	Estatutária 30 horas	Pedagogia	05/17	05/17		Assumiu a sala da professora Regislaine
Regislaine Maria da Silva	Estatutária 30 horas	Pedagogia	Educação Inclusiva Psicopedagogia		02/15	Assumiu a função de PRVD na EMEB Antônio P. Coutinho
Rosa Richart Ferreira	Estatutária 30 horas	Letras Direito (cursando)	Gestão Escolar	04/03	02/08	Readaptada na função de apoio aos professores
Rosângela Martins Senhor Alves	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Psicopedagogia	09/10	02/12	

Selma Tacyane Lopes F. Antonelli	Estatutária 30 horas	Psicologia		03/10	02/15	
Simone Lopes de Sousa	Estatutária 40 horas	Pedagogia	Psicopedagogia	03/12	03/12	
Thatiany Alves Lopo	Estatutária 30 horas	Pedagogia		02/17	02/17	
Vânia Maria de Sá Santos Costa	Estatutária 30 horas	Pedagogia Habilitação Educação Especial		07/10	02/11	AEE do Ens. Funda mental

Legenda



Turma no Período da Manhã



Turmas nos 2 Períodos



Turma no Período da Tarde



Volante

Horários de Trabalho das Professoras

✓ **30 horas Período da Manhã**

7h00 as 12h00 (HTP: 7h00 as 8h00)

✓ **30 horas Período da Tarde**

13h00 as 18h00 (HTP: 17h00 as 18h00)

✓ **40 horas (incluindo HTP)**

Nome	Horários
Professoras com turma no Período da Manhã	
Elisabete	2ª, 3ª, 6ª feira – 7h00 as 12h00 4ª feira – 7h00 as 17h00 5ª feira – 7h00 as 17h40
Elisiane	2ª, 3ª, 6ª feira – 7h00 as 12h00

	4ª feira – 7h00 as 17h00 5ª feira – 7h00 as 17h40
Fernanda	2ª, 3ª, 4ª feira – 7h00 as 12h00 5ª feira – 7h00 as 17h40 6ª feira – 7h00 as 17h00
Helenita	3ª, 4ª, 6ª feira – 7h00 as 12h00 2ª feira – 7h00 as 17h00 5ª feira – 7h00 as 17h40
Rosângela	2ª, 4ª, 6ª feira – 7h00 as 12h00 3ª feira – 7h00 as 17h00 5ª feira – 7h00 as 17h40
Márcia	2ª, 3ª, 4ª feira – 7h00 as 12h00 5ª feira – 7h00 as 17h40 6ª feira – 7h00 as 17h00
Professoras com turma no Período da Tarde	
Aline	5ª e 6ª feira – 7h40 as 18h00 2ª, 3ª, 4ª feira – 13h00 as 18h00
Elaine	3ª e 5ª feira – 7h40 as 18h00 2ª, 4ª, 6ª feira – 13h00 as 18h00
Ellen	3ª, 5ª, 6ª feira – 13h00 as 18h00 2ª e 4ª feira – 7h40 as 18h00
Luciene	3ª, 5ª, 6ª feira – 13h00 as 18h00 2ª e 4ª feira – 7h40 as 18h00
Simone	4ª e 6ª feira – 7h40 as 18h00 2ª, 3ª, 5ª feira – 13h00 as 18h00
Elisabeth	2ª e 3ª feira – 7h40 as 18h00 2ª, 3ª e 5ª feira – 13h00 as 18h00

6. QUADRO DE ORGANIZAÇÃO DAS MODALIDADES

Período	Agrupamento	Turma	Professora	Total de alunos por turma	Total de alunos por período
Manhã	Infantil III	A	Elisiane	21*	336
	Infantil III	B	Helenita	27	
	Infantil III	C	Elisabete	26	
	Infantil III	D	Aleksandra	28	
	Infantil IV	A	Paula	27*	
	Infantil IV	B	Jéssica	32	
	Infantil IV	C	Márcia	31	
	Infantil IV	D	Rosângela	32	
	Infantil V	A	Vânia	28	
	Infantil V	B	Débora	31	
	Infantil V	C	Fernanda	29	
	Infantil V	D	Selma	24*	
Tarde	Infantil III	E	Elaine	25*	348
	Infantil III	F	Cristina	28	
	Infantil III	G	Vanessa	28	
	Infantil IV	E	Aleksandra	32	
	Infantil IV	F	Luciene	27*	
	Infantil IV	G	Elisabeth	32	
	Infantil IV	H	Arinalda	27*	
	Infantil V	E	Ellen	31	
	Infantil V	F	Cibele	31	
	Infantil V	G	Débora	28*	
	Infantil V	H	Aline	32	
	Infantil V	I	Simone	27*	

TOTAL: 684 ALUNOS

(dados de 04/04/2018)

*Salas reduzidas por motivo de crianças com deficiência.

7. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE ESCOLAR DO ANO DE 2017

Para o Processo Avaliativo 2017 consideramos realizar uma Avaliação Institucional com base nos Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil permeando todas as ações planejadas e implantadas constante no PPP 2017 que previam promover as Interações entre criança x criança nas diferentes faixa etária, criança x adulto e escola e comunidade. Um pouco diferente da organização do documento as sete dimensões abordadas foram divididas em quatro agrupamentos com a participação dos Professores, Oficiais de Escola, Auxiliares de Educação, Cozinheiras, Auxiliares de Limpeza e Conselho de Escola. Conforme a orientação dos IQ, realizamos a plenária na Reunião Pedagógica do dia 02 de dezembro de 2017 com a tarefa de socializar as discussões e como objetivo dar encaminhamentos para o planejamento do Projeto Politico Pedagógico 2018. Seguindo a orientação da O.P. Eliane Cândida elaboramos em conjunto com o Conselho de Escola uma Avaliação para os familiares responderem individualmente durante a Reunião de Pais / Responsáveis com o intuito de aprimorar as ações do PPP observando as ações Pedagógicas a Estrutura e o Funcionamento Escolar. Este processo de avaliação será retomado no planejamento inicial de 2018 socializado com toda Equipe Escolar e Conselho de Escola e ser inserido do PPP 2018 com os devidos encaminhamentos e providencias.

Planejamento Institucional e Formação Profissional

Referente ao Planejamento Institucional a proposta formativa para este ano letivo foi de conhecer, aprofundar e inserir no Projeto Politico Pedagógico ações que permeiam as discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular a fim de regular as propostas pedagógicas no que diz respeito às áreas de conhecimento e os campos de experiências com o intuito de contribuir para a elaboração de um novo currículo. Quanto ao planejamento das novas propostas de Interação avaliamos que seja importante pensar num novo formato para 2018, de forma que seja compreendido e realizado por equipes ou agrupamento, planejado previamente. Foi um ano muito produtivo, com muitas experiências, crianças em constante movimento, professores cheios de ideias e grupo se adaptando à nova coordenação. Sabemos que o planejamento está em constante mudança, sendo as crianças os protagonistas dessas ações, pensando neste movimento, um cronograma Semestral para as atividades de interação e intersalas, entre outras, é bastante interessante para termos tempo hábil para ação, reflexão e execução de todas as propostas. Os HTPCs, HTPs, Reuniões Pedagógicas e HTPL são espaços para planejar, discutir e dar encaminhamentos às propostas elencadas, sendo organizado o primeiro HTPC do mês destinado para o planejamento mais pontual entre as faixas etárias, no entanto a avaliação traz enquanto equipe a importância deste planejamento ocorrer mais vezes entre os pares, portanto fica acordado entre equipe docente e gestores 2 horas para formação e 1 hora para planejamento

no HTPC semanalmente. Considerando os espaços formativos ofertados pela Secretaria de Educação a avaliação aponta que há necessidade de um maior investimento na formação qualitativa/ quantitativa tanto dos profissionais da educação quanto dos demais profissionais da unidade escolar, principalmente quando o assunto é inclusão. Enquanto escola os planos de formação docente atendem as necessidades da equipe, no entanto considera-se importante o planejamento de mais atividades culturais, visitas aos museus, centros educativos, cinema e outros com possibilidade da participação de toda a equipe escolar.

Dimensão Promoção da Saúde, Espaços, Materiais e Mobiliários

Referente à alimentação das crianças atualmente é oferecido lanche e colação, é um cardápio que tem possibilidades de ser alterado por almoço, já que é intenção manifestada pela comunidade escolar desde que o almoço foi retirado da escola em 2015. Mas ainda que o cardápio de lanche permaneça avaliamos a necessidade de melhorias incluindo na refeição das crianças iogurte, cereais matinais, lanche com frios, maior variedades de biscoitos, frutas diariamente e a substituição do pão hot dog por pão francês. Para as crianças com necessidades específicas na alimentação é importante ampliar a diversidade dos gêneros alimentícios para cada restrição alimentar aproximando do cardápio que é ofertado para todas as crianças. Considerando a colação avaliamos que este seja ofertado e consumido no refeitório, em 2 agrupamentos de 6 turmas no início do período e no final do período. Quanto à limpeza, salubridade, conforto e segurança há muito que fazer, os espaços são bem limpos, a equipe de apoio realiza essa manutenção diariamente ainda com dificuldades quanto ao fornecimento dos produtos de limpeza e higiene. A manutenção e reposição de pequenos itens precisam ser realizadas com mais frequência, exemplo: a troca de lâmpadas, sifões, ventiladores, e outros. Para 2018 investir mais na manutenção predial, pisos, paredes, infiltrações, janelas e portas. Nos casos de acidentes sugerimos a normatização sobre os procedimentos para os primeiros socorros. Quanto aos espaços, materiais e mobiliários avaliamos que a equipe gestora tem se organizado para adequar e adaptar os espaços de modo que atenda as necessidades das crianças favorecendo suas experiências. No entanto os materiais fornecidos pela Secretaria de Educação não são de boa qualidade, sugerimos que a APM possa realizar a compra do material escolar, no demais comprar rádios e espelhos. Considerando a acessibilidade há materiais adaptados, porém alguns materiais não são disponibilizados em quantidades suficientes.

Multiplicidade de Experiências e Linguagens e Interação

Avaliando a dimensão “multiplicidade de experiências e linguagens”, percebemos que a partir das reflexões favorecidas pelos momentos formativos, o grupo apresentou muitos avanços, mas ainda temos muito a conquistar.

Quando pensamos na construção da autonomia das crianças, observamos que esta tem sido favorecida em diferentes situações da rotina e também por meio da organização das salas de aula e demais espaços da escola, disposição de materiais e mobiliários, bem como acesso a estes.

Considerando que essa construção da autonomia é um processo individual de cada criança e de cada grupo, fica claro que alguns possuem maior facilidade, ao mesmo tempo em que outros necessitam de mais tempo e investimento e o mesmo ocorre com os adultos da escola.

Refletindo sobre o quanto as propostas de intersalas propiciam essa construção, pensamos que para 2018 podemos repensar a periodicidade. O grupo também refletiu sobre a reorganização do refeitório que, embora tenha causado estranhamento aos adultos dos diferentes segmentos (é mais fácil controlar a turma em um espaço delimitado) tem favorecido essa construção da autonomia (escolha de onde e com quem sentar). Pensamos que o self-service poderia favorecer ainda mais, embora exista a possibilidade de mau uso e desperdício, o que exigirá um trabalho de orientação de todos os envolvidos.

Avaliamos também que as crianças têm tido múltiplas possibilidades de relacionar-se com o ambiente natural e social, viver experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo e expressar-se por meio de diferentes linguagens tanto nas propostas coletivas (intersalas, brincadeiras com água, dia da integração, rua de lazer, cidade do livro e teatro diversos), quanto em propostas relacionadas ao trabalho com a turma/ agrupamentos. Algumas turmas ainda tiveram a possibilidade de vivenciar os grupos interativos, com a parceria de turmas da EMEB Arlindo Miguel e voluntários do Conselho de escola/ APM.

No PPP de 2016 havia como encaminhamento que a equipe de funcionários da escola pudesse conhecer a comunidade e esta ação se efetivou no início deste ano letivo (2017). Partindo desta visita pensou-se no projeto coletivo “Janelas para o Mundo”, que atrelado às reflexões promovidas pela palestra do biólogo Robson Cavalcante e também com a professora Ana Carol Thomé sobre a temática criança e natureza, o grupo conseguiu olhar para o ambiente natural e social no qual a escola está inserida e transpor esses conhecimentos para o trabalho realizado em sala de aula.

Tudo isso levou as crianças a vivenciarem experiências agradáveis e saudáveis, com realização de receitas culinárias, maior exploração do entorno e dos próprios espaços naturais que a escola oferece, entre outras práticas.

Neste ano o grupo teve a oportunidade de ampliar os conhecimentos acerca da diferença entre “atividade e experiência” e o resultado disto foi a reflexão sobre a prática em várias turmas, o que passou a ser evidente no trabalho. Acreditamos que a retomada do tema, com ampliação da formação, trocas e tematização de práticas pode contribuir para que as experiências venham ser ampliadas.

Com relação às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante citar que decorrem de trabalhos pontuais com cada turma na maior parte do tempo. Embora não sejam coletivas, algumas ações na BEI atingem todas as turmas- empréstimos e contação de histórias.

Um encaminhamento levantado para 2017 que não ocorreu, foi a revisão de objetivos e conteúdos com separação por faixa etária. Observou-se que o grupo necessitava de aprofundar os conhecimentos sobre a Base Nacional Comum Curricular para posteriormente pensar neste outro momento formativo e de construção coletiva.

. De forma geral, o grupo escolar busca favorecer que as crianças reconheçam suas identidades, bem como que valorizem as diferenças e a cooperação.

Segue abaixo o resultado da Avaliação realizada com as famílias:

1. APRENDIZAGEM		
Avalie a aprendizagem do seu filho(a) considerando as Atividades e os Projetos realizados com a turma e as Atividades Coletivas que foram planejadas para toda a escola Brincadeiras na rua, Brincadeiras com água, Oficinas de leitura, Contação de História, Intersalas e Dia da Integração.		
 EU PARABENIZO!!!	 EU CRITICO	 EU SUGIRO...
423	3	8

De modo geral as famílias avaliam positivamente todas as atividades realizadas pela escola, nosso desafio é dar continuidade ao aprimoramento dessas ações e ampliar a participação das famílias nas propostas de interação e experiências aproximando-os dos objetivos incutidos nas aprendizagens das crianças. Algumas famílias questionaram a aprendizagem da criança tendo ainda em mente uma ideia da alfabetização na educação infantil. A nossa missão é de esclarecer que as aprendizagens se dão por meio das interações, ou seja, das experiências com outro e com o meio, e que a educação infantil aproxima as nossas crianças do mundo da escrita e da leitura a partir de um ambiente rico em propostas que validam os nossos objetivos, respeitando as reais necessidades para um desenvolvimento pleno das crianças pequenas.

2. ATIVIDADES EXTERNAS		
Avalie o Passeio da turma, a Mostra de Artes e outras Atividades desenvolvidas no entorno da escola.		
 EU PARABENIZO!!!	 EU CRITICO	 EU SUGIRO...
422	2	11

Todas as propostas de atividades externas visam aprendizagens com um significado diferente, através das pesquisas e interações com o entorno da escola e outros espaços que a criança possa visitar. A participação da família contribui para a organização e segurança das crianças, mas é um item a ser melhorado, podemos ampliar a participação dos pais nestes eventos de modo que os propósitos da sua participação sejam efetivos. O nosso intuito é promover mais estudos do meio, incluindo principalmente o entorno da escola valorizando a nossa área de vegetação, cultura e comércio local.

3. ATIVIDADES COM A FAMÍLIA		
Avalie as Atividades com a Família no sábado letivo 24/06 – Teatro com os professores e funcionários e Apresentações Culturais com os Talentos da Comunidade, e no sábado letivo 20/10 Encerramento do Projeto Janelas para o Mundo com Apresentação das Crianças.		
 EU PARABENIZO!!!	 EU CRITICO	 EU SUGIRO...
404	3	23

Envolver as famílias nas atividades escolares sempre foi um grande desafio, no entanto a nossa escola avança cada vez mais com a adesão dos pais. O sábado letivo tem por objetivo ampliar essa participação de modo a oferecer um dia de lazer com divertimento. Tem sido uma porta aberta para tornar mais visível as aprendizagens das crianças bem como uma oportunidade de valorização e respeito à cultura local.

A utilização dos espaços da EMEB Arlindo Miguel favorece a interação entre as escolas e as nossas crianças e famílias dos diferentes períodos, além de oferecer uma acomodação mais ampla. A partir desta avaliação entendemos a importância para algumas famílias de realizar os eventos na nossa própria unidade escolar ou de melhor planejar a organização na EMEB Arlindo Miguel, nossa tarefa para 2018 é dar continuidade aos trabalhos já desenvolvidos com qualidade para as famílias de forma mais organizada e refletir sobre a possibilidade de realizar os eventos na nossa própria escola.

4. REUNIÕES DE PAIS		
Avalie as reuniões de pais.		
 EU PARABENIZO!	 EU CRITICO	 EU SUGIRO...
424	2	9

Este é um dos momentos tão importantes quanto todos os outros momentos que permitem uma aproximação maior da família nas aprendizagens da criança. Muito bem avaliado pelas famílias por ter um caráter mais formativo e ser mais acolhedor. As nossas reuniões são planejadas com o objetivo de trazer à luz a nossa concepção de criança pequena através das atividades desenvolvidas com eles. Além do conhecimento pedagógico as famílias tem acesso à organização, estrutura e funcionamento da escola, bem como das parcerias com a Rede de proteção Integral e Saúde através das ações

do Projeto Alvarenga em Rede. Devido aos pais que trabalham e não conseguem participar da reunião, os professores se organizam para um atendimento diferenciado agendado nos horários de HTP. O nosso desafio pra este ano é ampliar essa participação, com possibilidade de realizar pelo menos uma reunião de pais no horário do HTPC avaliando outros espaços.

5. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR		
Avalie a alimentação oferecida (lanche frio, lanche quente, suco natural, leite, biscoito salgado, bolo integral e frutas).		
		
EU PARABENIZO!!!	EU CRITICO	EU SUGIRO...
307	50	75

O momento de refeição também é um momento de aprendizagem, além de nutrir a criança traz diversas possibilidades de interação com o outro e com o meio. A alimentação escolar tem sido um caminho para o desenvolvimento de projetos que contemplem a experimentação, exploração e o preparo de alimentos, considerando sempre a alimentação saudável. A alimentação ofertada em nossa escola é bem avaliada, no entanto, boa parte das famílias deseja o retorno do almoço. A Secretaria da Educação vem acompanhando a nossa comunidade, e avaliando a possibilidade de alteração de cardápio lanche para almoço.

6. ESCOLA		
Avalie a escola considerando a organização dos espaços: a conservação das mobílias e materiais, a higiene dos banheiros, a limpeza das salas de aula, refeitório, biblioteca, corredores internos e externos, secretaria e pátios.		
		
EU PARABENIZO!!!	EU CRITICO	EU SUGIRO...
387	12	24

A organização dos espaços e materiais são planejados e adquiridos de modo a garantir o atendimento/ acolhimento às crianças e a realização de todas as propostas que visam o seu desenvolvimento, através de espaços acessíveis, bem organizados, limpos e seguros. Em parceria com o Conselho de Escola e APM é desenvolvido um plano de ação que visam à manutenção destes espaços, a reposição de materiais e a manutenção do prédio, este ultimo dentro de uma proposta preventiva e corretiva. A avaliação realizada pelas famílias aponta questões muito positivas e questões a serem melhoradas no que diz respeito à conservação predial, questões que já fazem parte da pauta do plano de ação 2018 do CE e APM, abordados como desafios a troca do piso das salas de aula, reparos de pequeno porte, manutenção e ampliação

de propostas de brinquedos e brincadeiras para o parque, ações corretivas/preventivas devido às infiltrações em diversos pontos do prédio.

7. ATENDIMENTO		
Avalie como você e o seu filho (a) foram atendidos pela professora, pelos funcionários da cozinha, limpeza, secretaria, biblioteca, segurança e pela equipe gestora diretora, vice-diretora e coordenadora pedagógica.		
 EU PARABENIZO!!!	 EU CRITICO	 EU SUGIRO...
407	4	8

O bom atendimento e acolhimento às nossas crianças é um fator essencial para fazer valer todas as propostas de interação e aprendizagem, o mesmo deve acontecer com famílias no intuito de promover uma boa parceria entre escola e comunidade. Desde o ato da matrícula até um comunicado pela agenda a escola procura estabelecer um bom relacionamento, com um espaço de escuta e de troca de ideias. O funcionamento da escola depende das pessoas e o bom funcionamento da escola depende de uma equipe bem engajada, de uma boa gestão das tarefas a serem realizadas e de um bom entrosamento entre os funcionários. As famílias observam de modo positivo o atendimento pela escola e pelas pessoas que nela atuam, algumas questões foram levantadas no que diz respeito ao atendimento da secretaria escolar, nem sempre o compartilhamento das informações vem ao encontro do que a família deseja, há limites pautados numa organização burocrática via Secretaria de Educação que norteiam a nossa organização enquanto unidade escolar, seja nos deferimentos de acesso ao transporte escolar, disponibilização de vagas, troca de período e outros. A escola depende deste trabalho em conjunto para garantir um bom atendimento, ainda que a família não saia satisfeita com o que foi solicitado, será tratada com respeito sendo bem acolhida.

Participaram deste processo de avaliação os familiares de 435 crianças.

8. PLANO DE AÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

Ao final do ano de 2017, realizamos a Avaliação dos Indicadores de Qualidade, onde pudemos contar com a participação da Equipe Escolar, Conselho de Escola e APM. Nesta avaliação percebemos a necessidade de continuarmos investindo na participação das famílias nos projetos desenvolvidos na escola, bem como dar continuidade ao Projeto Alvarenga em Rede e ao Projeto Comunidade de Aprendizagem, do Instituto Natura, com um maior investimento na participação das famílias da própria turma nos grupos interativos. Outro foco de participação da comunidade será no Projeto Coletivo “Alimentação Saudável”, tanto por meio das pesquisas, atividades realizadas com as famílias e crianças em casa, como no desenvolvimento das receitas junto com a turma e a professora na escola.

Avaliamos também que a participação das famílias deve continuar sendo instigada pela nossa equipe tanto na elaboração do Projeto Político Pedagógico, como nas ações previstas durante o ano letivo, sendo necessário que todos tenham acesso a esse documento.

Avaliamos que em 2017 tivemos uma maior participação dos familiares nas Reuniões com Pais e um grande investimento por parte das professoras em reuniões mais formativas, a partir das necessidades das famílias, o que os aproximou mais do trabalho desenvolvido na escola, o que resultou no melhor desenvolvimento da aprendizagem das nossas crianças. Na avaliação da comunidade, os pais trazem como sugestões participar ainda mais do cotidiano escolar, o que será priorizado neste ano de 2018 no desenvolvimento dos projetos pedagógicos.

OBJETIVOS

- Investir na participação das famílias nas propostas desenvolvidas na escola, nas tomadas de decisões, envolvendo mais a comunidade, com o foco nas práticas pedagógicas, ampliando a sua participação nos projetos da turma;
- Favorecer a participação da comunidade escolar na elaboração e efetivação do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Promover o acesso ao Projeto Político Pedagógico, tanto das famílias como da Equipe Escolar, a fim de se aproximar e conhecer o trabalho desenvolvido pela escola;

- Envolver a comunidade escolar no desenvolvimento do Projeto Coletivo, através da participação nas atividades desenvolvidas pela turma e no evento do sábado letivo;
- Oportunizar espaços de discussão e avaliação das ações desenvolvidas na escola, por meio da Reunião com Pais;
- Favorecer espaços de formação para as famílias nas Reuniões com Pais, buscando aproximá-las do trabalho desenvolvido na escola, bem como esclarecer suas dúvidas sobre as propostas pedagógicas desenvolvidas por meio dos projetos;
- Investir na qualidade do atendimento das nossas crianças, favorecendo seu pleno desenvolvimento, através das parcerias firmadas do Projeto Alvarenga em Rede e do Projeto Comunidade de Aprendizagem.

AÇÕES PROPOSTAS:

- Garantir que haja PPP impresso na BEI para consulta das famílias quando solicitado ou houver alguma dúvida e questão sobre o desenvolvimento do trabalho da escola;
- Trazer trechos do PPP nas Reuniões com Pais e nos bilhetes, sempre relacionados com o assunto tratado, para que as famílias se aproximem ainda mais deste documento que permeia nossas ações;
- Espaços na Reunião com Pais para que as famílias escrevam e discutam sobre seus anseios, dúvidas, sugestões e críticas sobre o desenvolvimento das propostas da escola (logo abaixo descreveremos a organização específica das reuniões);
- Propostas de formação às famílias nas Reuniões com Pais, sobre temáticas das propostas pedagógicas, bem como outros temas que o professor julgar necessário de acordo com a sua turma;
- Realizar uma reunião em horário de HTPC, a fim de favorecer a maior participação dos pais trabalhadores;
- Marcar entrevista com os familiares dos alunos novos durante todo o ano letivo, bem como daquelas que não compareceram na Semana de Adaptação, oferecendo também o horário do HTPC e HTP para aquelas famílias que trabalham;
- Pesquisas com a comunidade sobre a temática do Projeto Coletivo;
- Garantir que pelo menos uma etapa dos projetos desenvolvidos pelas turmas, favoreçam a participação das famílias;
- Convite às famílias para participação no desenvolvimento de atividades com as crianças;
- Mostra de artes interna e externa (nos comércios locais) das atividades desenvolvidas por meio dos projetos;
- Evento com a participação da comunidade no sábado letivo.

RESPONSÁVEIS

As ações serão desenvolvidas com a participação de toda a Equipe Escolar, sendo a Equipe Gestora responsável pela articulação entre a escola e a comunidade, bem como pela organização das ações propostas. Quanto à parceria com a UBS, o CRAS e o Conselho Tutelar, esta ocorrerá especificamente pela Equipe Gestora, por meio dos encaminhamentos e quando houver necessidade, contato direto com o gerente da UBS para solicitar a parceria dos Agentes de Saúde.

CRONOGRAMA

Todas as ações serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2018, em especial a Mostra de Artes ocorrerá no final de cada semestre, sendo a primeira externa e a segunda interna. O sábado letivo ocorrerá no dia 20 de outubro.

9. COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Através da parceria da Secretaria de Educação com o Instituto Natura as ações do Projeto Comunidade de Aprendizagem foram apresentadas às Equipes Gestoras da Educação Infantil no início do segundo semestre de 2014. Considerando as Avaliações Institucionais realizadas na nossa escola pautadas pelos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil entendemos enquanto gestores desta EMEB a importância de apresentar para a Equipe escolar e Comunidade Escolar estas ações transformadoras. Sabemos da dificuldade que toda comunidade escolar enfrenta quando o assunto é parceria com as famílias, interação com a comunidade e participação efetiva de todos os envolvidos no processo de aprendizagem das crianças, e as nossas avaliações já vinham apontando constantemente a necessidade de intervenções para melhorar a relação entre escola x comunidade no intuito de promover o êxito do desenvolvimento infantil e o fortalecimento de vínculo nas relações estabelecidas na comunidade.

O processo de implantação do projeto na EMEB teve início com a formação docente coordenada pelos profissionais do Instituto Natura, em seguida a apresentação das ações do Projeto Comunidade de Aprendizagem foram ampliadas para toda equipe escolar e famílias envolvendo pontualmente o Conselho de Escola. A participação das famílias neste processo foi bastante significativa, após a socialização do projeto houve a tomada de decisão, onde a comunidade escolar entendeu a importância deste trabalho e decidiu aderir ao Projeto Comunidade de Aprendizagem – Instituto Natura. Próximo passo, a Fase dos Sonhos, uma etapa fundamental para compreendermos de fato o que a comunidade espera da escola, ao descrever a escola dos sonhos as famílias e as crianças ilustram uma diversidade grande de desejos e sonhos, estes foram socializados através de uma exposição dentro da escola organizada pelos professores e as crianças permitindo um movimento bastante interessante ao compartilhar ideias para a escola dos sonhos. Os sonhos foram categorizados e a partir disso a equipe escolar junto com o Conselho de Escola elencou as prioridades gerando assim encaminhamentos para a formação das Comissões Mistas. A Primeira Comissão Mista a ser formada foi a Comissão Pedagógica, planejada e pensada para dar subsídios aos Grupos Interativos, primeira Atuação Educativa de Êxito a ser implantada na escola inicialmente com algumas turmas do infantil V.

De fato a concepção e os princípios do Projeto Comunidade de Aprendizagem vem ao encontro das nossas expectativas com relação à aprendizagem das crianças, considerando a participação mais ativa das famílias na escola e também o quanto as trocas entre escola x comunidade promovem um trabalho que atenda as nossas reais necessidades.

AVALIAÇÃO

Avaliamos para 2018 um trabalho voltado para o resgate de novos Sonhos com as novas famílias. O nosso propósito nesta ação é avaliar as demandas e os desafios para as Comissões Mistas e qualificar suas ações. Para Compreender a nossa escola como Comunidade de Aprendizagem, devemos entender que ela já está inserida nas concepções do C.A , na verdade que as concepções se conversem e que não seja visto como mais um projeto a ser cumprido, tendo como prática todas as ações que promovam as aprendizagens das crianças através de uma participação mais efetiva da família nas atividades realizadas na escola junto com as crianças, consequentemente o favorecimento da interação entre escola e família e o seu fortalecimento de vínculo.

Os desafios para 2018 consistem em ampliar os Grupos Interativos, qualificar as ações da Comissão Mista, garantir a realização das Tertúlias e aprimorar a parceria com a EMEB Arlindo Miguel.

As nossas ações consistem em retomar os princípios do Projeto Comunidade de Aprendizagem em todos os espaços de formação (HTPC, Reuniões Pedagógicas, Reunião com pais, Reunião de Conselho e APM), sempre que necessário e fazer relação com a nossa prática.

10. PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

PLANO GESTOR 2018

Funcionamento e Estrutura

Espaços, Materiais e Mobiliários Operacional	Planejamento, Avaliação e execução do Plano de Ação; Reforma e reparo predial; Acessibilidade espaço físico; Reposição de materiais de consumo; Aquisição e gestão de bens permanentes; Gestão e distribuição de tarefas; Gestão de pessoas (licenças, afastamentos, faltas, atrasos, substituições)	CE/ APM Diretor e Vice Diretor
--	--	--------------------------------------

Acesso e Permanência

Matricula Frequência Escolar Rede de Proteção Integral	Gestão de Dados da criança; Verificação do diário de classe; Estabelecimento de parcerias Inter setorial (UBS, CRAS, CRAMI, CT) - Planejamento, Avaliação e execução do Projeto Alvarenga em Rede;	Diretor e Vice Diretor
--	--	---------------------------

Aprendizagem e Interação

Planejamento Institucional Avaliação Institucional Comunidade de Aprendizagem Acompanhamento Pedagógico Acompanhamento Pedagógico Especializado Projeto Coletivo	Planejamento, Avaliação, execução do Projeto Político Pedagógico e encaminhamentos; Gestão dos espaços de Interação entre escola e família; Atendimento à família; Reunião com pais; Gestão dos espaços de aprendizagem (leitura e devolutivas do planejamento do professor, avaliação da criança, encaminhamentos e formação); AEE – Solicitação de atendimento, acompanhamento do trabalho desenvolvido e encaminhamentos;	Diretor Vice Diretor e Coordenador Pedagógico
---	---	---

Formação Profissional

Plano de Formação Docente Plano de Formação Funcionários	Planejamento, Avaliação, Execução dos Planos de formação, acompanhamento e manutenção dos espaços formativos (HTPC, HTPC on line, HTP, Reunião Pedagógica, Reunião por seguimento, e outros).	Diretor, Vice Diretor e Coordenador Pedagógico
---	---	--

11. PLANO DE FORMAÇÃO PARA OS PROFESSORES 2017/2018

“Eu trabalho em um estado de incerteza porque não sei aonde as crianças chegarão, mas esta é uma experiência fabulosa!” Laura Rubizzi

Para elaboração do plano de formação da UE o primeiro passo a seguir é definir as necessidades formativas do grupo, para detectar estas necessidades foram consideradas as observações realizadas pela equipe gestora, acompanhamentos dos Planos de Ação e também o levantamento das expectativas do grupo, por meio de um documento de escuta.

Este plano então pretende atender estas expectativas, considerando que nossas formações são espaços coletivos de discussão e construção do conhecimento, sendo um instrumento flexível, que será avaliado no decorrer do processo.

ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

- Conforme nosso contrato didático, nossos HTPCs ocorrerão sempre às quintas-feiras, das 18h40m às 21h40m.
- Conforme solicitação do grupo na avaliação 2017, a primeira hora do HTPC será destinada ao planejamento, proporcionando aos professores as trocas com seus pares e com a coordenadora. Com esta organização as atividades coletivas da escola como intersalas e dia da integração podem ser planejadas pelas professoras dos dois períodos.
- As demais horas serão destinadas às formações, seguindo nosso plano de formação.
- Iniciaremos nossos encontros sempre pela leitura do registro do encontro anterior e leitura deleite, realizada pelo professor indicado em cada encontro.
- No primeiro semestre de 2018, um HTPC mensal será destinado ao estudo dos grupos, com seus respectivos temas de pesquisa;
- Um HTPC mensal será online, e a tarefa postada na plataforma escolhida;
- Solicitamos pontualidade e respeito aos horários, e também na entrega dos registros;
- Os materiais formativos serão socializados pela coordenadora na plataforma do HTPC, ou impresso.

CONTEÚDO

- Articulação e interação das profissionais para uma atuação em equipe.
- Contrato didático.
- Acolhimento das crianças e comunidade.
- Revisão do PPP.

- Temáticas acerca do projeto coletivo da Unidade. (Alimentação saudável.)
- Socialização do projeto Comunidade de aprendizagem
- Currículo na educação infantil considerando as DCNEI e a BNCC. (campos de experiência).
- Avaliação na educação infantil: Documentação pedagógica.

Sequência de formação DCNEI e BNCC

Campos de experiência X momentos da nossa rotina

JUSTIFICATIVA

As DCNEI e a BNCC apresentam uma estrutura baseada no sujeito, quebrando com a lógica da organização de conteúdos em áreas de conhecimento que dá conta de uma concepção baseada no conhecimento. Coloca os conteúdos curriculares na perspectiva daquilo que preenche o dia a dia da criança, contemplando diferentes campos de experiências. Os campos de experiência integram as relações afetivas, o conhecimento de si mesmo e do outro, as explorações dos objetos e espaços, a linguagem, as normas, as interações, a cultura, a criança, a literatura, a música, a plástica. A função essencial das instituições de Educação Infantil de garantir socialização, cuidado e educação se dá no cotidiano escolar por meio da interação: entre as crianças. Entre elas e objetos diversos, entre elas e o meio ambiente, o seu entorno próximo, entre as crianças e os adultos. Estas interações ocorrem basicamente por meio da exploração e da brincadeira. Apesar do plano formativo do ano anterior já sinalizar a necessidade de formação neste sentido, a equipe gestora não conseguiu efetivar as ações previstas, mantendo-se este ano a necessidade deste investimento formativo. O trabalho com as crianças ainda ocorre de forma fragmentada, ainda encontram dificuldade em articular o trabalho com as áreas de conhecimento por meio das multiplicidades de linguagens e experiências, existe pouco investimento no trabalho com projetos que possibilitem a investigação da criança e com as diferentes linguagens.

Além das observações e avaliações realizadas pela equipe gestora, o grupo de professores também sinalizou, através de um documento entregue para sondar as expectativas formativas dos professores no início deste ano, desconhecer os documentos que foram publicados recentemente, documentos estes que nortearão o currículo da educação infantil, as professoras também apontaram como uma necessidade formativa dividir os conteúdos por área de conhecimento e por faixa etária, o que também nos sinalizou o quanto o grupo precisa estudar esta nova proposta para a educação infantil. A organização curricular das DCNEI e da BNCC é diferente da proposta curricular do município e do PPP da escola, que ainda está organizado por áreas de conhecimento, portanto, este ano estudaremos estes documentos, fazendo a relação com as nossas práticas pedagógicas, observando e refletindo: Onde nossas práticas se aproximam ou se distanciam desta proposta? Como podemos ampliar o protagonismo das crianças nos diferentes momentos da nossa rotina? Como ampliar o trabalho com as diferentes linguagens? Como organizar o tempo e espaços da nossa escola? Como organizar o

planejamento por meio de experiências? Esperamos que todas estas discussões se reflitam em mudanças das práticas pedagógicas realizadas na UE.

OBJETIVOS

- Relacionar os documentos DCNEI e BNCC com as práticas realizadas na nossa UE, analisando as aproximações e os distanciamentos nas práticas já instituídas;
- Verificar em que medida as práticas realizadas na UE se aproximam do conceito de campos de experiência;
- Analisar os projetos realizados na UE ampliando as discussões sobre a investigação e o protagonismo das crianças;
- Ampliar conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil, considerando a criança enquanto sujeito das relações, das interações e das práticas cotidianas;
- Organizar o planejamento por meio de experiências;
- Retomar a escrita dos objetivos propostos do PPP, discutindo sobre a divisão em faixas etárias, sugerida pelo grupo de professoras.

ESTRATÉGIAS FORMATIVAS

- Leitura compartilhada para ampliar a fundamentação teórica;
- Tertúlia pedagógica;
- Produção de um livro de escuta atenta das crianças “Gente que sabe escutar o outro”;
- Vídeos sobre esta temática;
- Dinâmicas de grupo;
- Socialização de boas práticas;
- Atividade em pequenos grupos;
- Estudo e discussão sobre projetos na perspectiva da investigação da criança;
- Tematização das nossas práticas nos diferentes momentos da rotina (filmagens e análises críticas).

Sequência de formação sobre avaliação na educação infantil **Documentação pedagógica**

“A documentação pode oferecer, tanto às crianças quanto aos adultos, momentos reais de democracia – democracia que tem suas origens no reconhecimento e na visualização das diferenças trazidas pelo diálogo. Isso é uma questão de valores e ética.” Rinaldi

JUSTIFICATIVA

A escola já vem a alguns anos discutindo e qualificando os seus instrumentos de avaliação, houve no período de 2011 a 2013 um investimento muito grande na formação sobre esta temática, o que refletiu em uma qualificação dos portfólios. Em 2014 as discussões se deram de forma mais individualizada, considerando os professores que ingressaram na unidade no processo de remoção. Em 2015 a equipe acordou construir o portfólio individual ao longo do ano letivo, sendo o mesmo apresentado às famílias nas reuniões com os pais, realizando a escrita do relatório individual ao final do segundo semestre. No entanto, observou-se que embora o documento apresentasse avanços, esses ainda não correspondem a todos os indicativos avaliação que constam no nosso PPP, sendo assim em 2016 o grupo retomou a discussão analisando os portfólios e relatórios produzidos na UE, chegando à conclusão que neste momento precisariam retomar a produção dos relatórios semestrais, já que os portfólios produzidos não davam conta de revelar o percurso de aprendizagem da criança. A equipe gestora, ao analisar os instrumentos de 2016 observou que este é um assunto que embora já estudado na UE, precisa ser retomado. Precisamos qualificar nossos instrumentos, em especial os portfólios, que na sua maioria voltaram a ser apenas uma coletânea de atividades, sem elementos que revelem o percurso de aprendizagem das crianças e o trabalho desenvolvido. Considerando tudo isso, ao discutirmos as nossas práticas e o trabalho com as diferentes linguagens e experiências, colocaremos como foco também a documentação pedagógica, documentação esta que permite tornar o trabalho pedagógico visível ao diálogo, interpretação, contestação e transformação: Como documentar as experiências vivenciadas pelas crianças? Como desenvolver uma escuta atenta? Como qualificar nossos portfólios e relatórios? Como as crianças e as famílias podem participar na construção destes instrumentos? Como organizar nossos registros? De que avaliação estamos falando?

OBJETIVOS:

- Aprimorar a utilização dos instrumentos metodológicos (registro e planejamento);
- Dar significado e uso real aos instrumentos metodológicos do professor;
- Realizar reflexões do trabalho a partir dos instrumentos metodológicos;
- Discutir a concepção de avaliação da rede de SBC;
- Aprimorar os instrumentos de avaliação utilizados na nossa escola;
- Analisar como organizar portfolios de forma que o processo de aprendizagem e desenvolvimento seja explicitado;
- Discutir de que forma os portfolios se integram aos instrumentos oficiais de avaliação na Educação Infantil na Rede Municipal de São Bernardo do Campo.

ESTRATÉGIAS FORMATIVAS:

- Formação sobre planejamento e registro tendo como foco a tematização de práticas;

- Leitura e discussão de textos reflexivos sobre planejamento, registro e avaliação;
- Produção de um livro de escuta atenta das crianças “Gente que sabe escutar o outro”;
- Tertúlias pedagógicas;
 - ↳ Análise dos nossos documentos;
- Socialização de boas práticas;
- Apresentação da concepção de avaliação adotada pela rede municipal, tendo como referencial a proposta curricular do município, as DCNEI, a BNCC e o material do PNAIC. (Vídeos e textos);
- Formação sobre portfólios e relatórios, conhecendo as diferentes possibilidades de organização e estabelecendo metas para qualificar os nossos documentos;
- Acompanhar individualmente o trabalho das professoras por meio de observações das turmas, leitura sistemática dos instrumentos metodológicos e das modalidades organizativas e devolutivas realizadas pela coordenação.

Este ano incluiremos nos nossos estudos em HTPC e HTP um projeto de estudo e pesquisa.

Projeto de Estudo e Pesquisa para os professores

Os desafios da construção de professores- pesquisadores sobre sua prática.

*“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.
Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”
[Paulo Freire]*

JUSTIFICATIVA:

Os planos de formação para os professores, elaborados por equipes gestoras, abordam objetivos que visam atender aos propósitos de “formar professores reflexivos, pesquisadores e autores da própria prática”. Porém, temos observado que nem sempre o discurso que se produz é revelador dos valores, das crenças e dos saberes realmente incorporados à prática. Por vezes, estão mais presentes nos planos de formação do que nas ações formativas do dia a dia nas escolas.

Na formação continuada que acontece atualmente, a equipe gestora, a partir do tema escolhido pela equipe, pesquisa e busca ampliar olhares sobre o mesmo. Sendo assim, a EG cada vez mais ampliam seus conhecimentos em detrimento do crescimento profissional dos professores.

Com o objetivo de deslocar o foco da formação centrada nos gestores e propondo uma atuação na qual os professores obtenham maior centralidade. Propomos que o plano formativo para este ano se preocupe com a formação de profissionais reflexivos, pesquisadores e autores da própria prática, em um processo de construção que possibilite que o professor amplie seu horizonte

para pesquisar, uma vez que o conhecimento não será apenas apresentado, mas sim buscado, investigado, sistematizado, desenvolvido junto às crianças e socializado com as demais professoras. Nessa proposta formativa, os agrupamentos de professores elegerão um tema para pesquisar e aprofundar seus estudos.

Espera-se que neste processo, as professoras constituam-se como professoras-pesquisadoras, que sejam atuantes em busca de conhecimentos, valorizando seus conhecimentos prévios, suas escolhas e decisões. Dessa forma, a equipe gestora atuará como mediadora na construção desse conhecimento, ajudando os grupos a compreender a relação entre teoria e prática, por meio de uma proposta formativa que articule ação-reflexão-ação e ainda por meio da socialização desse processo com seus pares.

A EG cumprirá então o papel de facilitadores, parceiros, provocadores, mediadores intencionais de experiências significativas que ampliem e aprofundem reflexões e práticas do que de transmissores de conhecimentos.

Desse ponto de vista, buscaremos nos abrir para a possibilidade de aprender juntos, ampliar referências, possibilitar novas descobertas e contribuir para a construção de uma escola de educação infantil de qualidade.

A equipe gestora, enquanto parceira nesse processo buscará desenvolver a escuta atenta, fazer boas perguntas, favorecer as condições para a pesquisa, investir na capacidade dos professores e sistematizar os conhecimentos construídos.

OBJETIVOS

- Atuar como mediadores na construção de professores que saibam identificar suas necessidades formativas e pesquisar sobre essas;
- Desenvolver procedimentos de pesquisa;
- Respeitar a diversidade de saberes para que as multiplicidades auxiliem e contribuam para o crescimento do grupo;
- Incentivar e apoiar as professoras na construção, desenvolvimento e socialização de pesquisa do tema identificado por eles, enfatizando diferentes formas de registros;
- Socializar as pesquisas, reflexões e práticas pedagógicas, contribuindo para a construção de um acervo de boas práticas;
- Investir no desenvolvimento de um trabalho coletivo, nas parcerias e trocas como possibilidade de construção de conhecimentos do grupo.

CONTEÚDOS

- Elaboração de projetos de pesquisa;
- Procedimento de pesquisa;
- Estudos específicos sobre tema de interesse de cada grupo e socialização de projetos de pesquisa, estudos, processos, percursos e resultados;
- Elaboração de acervo de boas práticas;
- Elaboração de portfólio de aprendizagem do grupo.

AÇÕES PROPOSTAS

1ª Etapa: Professores pesquisadores, autores da própria prática

- Socialização do plano de formação;
- Entendendo o porquê da busca por professores pesquisadores;
- Ampliar o olhar das professoras sobre a observação na própria sala de aula e as diferentes formas de registros dessas observações;
- Ajudar as professoras a identificar e sistematizar seu tema de interesse que será pesquisado e desenvolvido em grupo e com a parceria com a gestão da escola;
- Atuar mediando as pesquisas dos grupos. Essa mediação se dará nos apontamentos de teorias, no planejamento de ações práticas (levantamento de hipóteses, pontos de observação, execução de atividades, registro das propostas com as crianças e do andamento do trabalho – fotos, filmagens, relatos).
- Organizar ao término das pesquisas, uma síntese, socializar a finalização desse processo, com vistas no que foi construído de significativo e de aprendizado para cada grupo.

2ª Etapa: Construção de portfólio de aprendizagem

- Cada grupo estruturará um portfólio com o seu próprio processo formativo. O objetivo desse portfólio é organizar informações, descobertas, processos etc. A equipe de professores pode colaborar com todas as pesquisas que estarão sendo realizadas na Unidade Escolar;
- No final do semestre, faremos uma socialização das pesquisas e dos portfólios, pois assim as descobertas de grupo podem auxiliar outros. Acreditamos que é nessa troca que está a riqueza dos conhecimentos e do crescimento do grupo.

AVALIAÇÃO

Em relação à:

1- Equipe gestora:

- A Equipe gestora apoiou os educadores no processo de constituir-se pesquisador?
- Apontar os aspectos positivos e aqueles que necessitam ser melhorados nas ações das gestoras;
- Observar e registrar todo processo de pesquisa (processo de identificação de problemas por parte dos professores e sua postura de pesquisador) para respaldar a avaliação.

2- O professor:

- Pesquisou e estudou o tema?
- Desenvolveu o tema junto à turma, observando os procedimentos de pesquisa?
- Socializou suas descobertas, dificuldades e sucessos com a equipe de professores?

- Sintetizou suas experiências por meio de textos, vídeos, relatos etc.?
- Avaliou a construção da própria aprendizagem?

Temas:

- **Tema 1: “Os espaços de aprendizagem”**
“Os espaços da escola revelam a concepção de criança e educação que os adultos que nela habitam têm.”
Como é o lado de dentro da sua escola? (a entrada, as salas, as paredes, as portas, as janelas, os corredores, os materiais...) É um espaço provocador de relações, de vínculos, de aprendizagem?
- **Tema 2: “O trabalho com materiais não estruturados”.**
Tecidos, caixas, tampinhas... materiais simples que permitam as crianças transformar os objetos e os espaços oportunizando uma experiência nova e enriquecedora a cada brincadeira.
Como desenvolver este trabalho em nossa escola? Da organização a execução que caminhos percorrer?
- **Tema 3: “Planejar e escutar as crianças – Um diálogo necessário”.**
É possível planejar a ação pedagógica e ao mesmo tempo considerar o inesperado, o inédito, as questões que nascem das interações entre as crianças nos diversos contextos educativos?
- **Tema 4: “Documentação pedagógica: reflexão e ação.”**
Como tornar visível a aprendizagem das crianças? Como utilizar a tecnologia para ampliar os diferentes registros?
A quem se destina as documentações existentes na escola? (Registros reflexivos, planejamento, portfólios, relatórios, painéis...)
- **Tema 5: “Colocando em prática o trabalho com os Campos de experiências”.**
Como planejar, registrar, refletir e replanejar o trabalho na educação infantil considerando os campos de experiências?
Na prática como o educador percebe as crianças e acolhe suas contribuições?

Projeto do HTPC online **HTPC à distância: Uma possibilidade de ampliação das** **estratégias formativas**

JUSTIFICATIVA:

Considerando a discussão realizada este ano com o grupo de professores e a manifestação da maioria do grupo em vivenciar a modalidade de HTPC online, estaremos este ano ampliando as estratégias formativas, em consonância com a proposta da SE, nesse ano as Equipes Gestoras devem prever em seus espaços formativos momentos de estudo da BNCC e revisão da nossa proposta curricular, sendo que quatro desses momentos serão HTPC com ações da Secretaria de Educação e o plano formativo da escola. Vivemos em uma sociedade cada vez mais tecnológica e o nosso objetivo é que a

escola possa ampliar as possibilidades de interação e discussão entre o grupo de professores e equipe gestora utilizando-se também destas ferramentas.

DESENVOLVIMENTO:

Escolhemos como ferramenta o **Google sala de aula**, por ser uma plataforma gratuita e que atenderá as necessidades da escola nesse momento, permitindo a postagem de vídeos, documentos, formulários e também por permitir a interação entre os participantes. As atividades serão planejadas a partir dos temas elencados no plano formativo, estes temas serão fruto de estudo e pesquisa pelos professores não apenas nos HTPCs online, mas também nos outros espaços de formação.

TEMAS:

Os temas das tarefas serão os mesmos do projeto de estudo e pesquisa, ampliando assim os estudos dos diferentes agrupamentos sobre o tema escolhido.

Orientações gerais sobre o HTPCs à distância:

- Os HTPCs ocorrerão uma vez por mês, com data previamente acordada com toda equipe;
- Com relação ao apontamento em folha seguiremos a orientação do Manual de Procedimentos Administrativos;
- As tarefas serão postadas pela gestão sempre as segundas-feiras, na semana de realização do HTPC online e realizadas pelas professoras até a manhã da segunda-feira da próxima semana, no entanto se a atividade for de interação entre o grupo orientamos que seja postada antes da data limite, favorecendo assim a interação.
- O HTP não pode ser realizado para elaboração das propostas de HTPC à distância;
- A não realização da proposta implicará em falta no HTPC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUBET, A.; FLECHA, A.; GARCÍA, C.; FLECHA R.; RACIONERO, S. Aprendizagem dialógica na sociedade da informação. Edufscar 2016;

BARBOSA, Maria C. S.; HORN, Maria da graça S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Grupo A 2008;

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança. Vol 1. Penso 2016.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança. Vol 2. Penso 2016.

HOFFMANN, Jussara. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Mediação 20100042;

MEC - Base Nacional Comum Curricular.

MEC - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica;

MEC - PNAIC caderno "Avaliação escolar";

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. Currículo na educação infantil. Ática 2012;

SÃO BERNARDO DO CAMPO, Secretaria de Educação. Proposta Curricular Educação Infantil – Caderno 02. São Bernardo do Campo 2007.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Papirus 2016;

Plano de formação dos Funcionários

“A Educação acontece em cada canto da escola, em cada momento, cada tarefa cumprida, cada descoberta, cada partilha, cada gesto de construção da vida que todos nós - diferentes e iguais - devemos buscar juntos”. (RIOS, Terezinha Azeredo. Revista Gestão Escolar, 07/2012).

A escola, como qualquer instituição, funciona como um organismo: para que tudo ande perfeitamente e os objetivos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem as respectivas funções. Os professores são os responsáveis pelo ensino dos conteúdos curriculares, mas os demais funcionários também participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça.

Sendo assim, pensar numa formação que integre todos os funcionários nos projetos desenvolvidos pela escola favorece que eles se sintam parte do processo educativo das crianças, tornando claro que todos são educadores na escola. Para que todos os funcionários se sintam parte da escola, é preciso integrá-los ao projeto político pedagógico. Somente conhecendo os objetivos educacionais é que eles agirão no dia a dia de acordo com os valores estabelecidos. Nosso intuito também será de envolvê-los nos projetos em andamento, promovendo a parceria de todos tanto nas discussões e planejamentos, como nas ações realizadas.

Outra questão a ser trabalhada é quando houver problemas de qualquer natureza para resolver, todos podem ser convidados a refletir e encontrar soluções, pois vivências diferentes contribuem para a elaboração de uma saída mais criativa. O importante é desenvolvermos a autonomia de cada funcionário para que cada um se sinta responsável pelos resultados do trabalho.

Também faremos um levantamento com o grupo de temáticas que elas tenham interesse em discutir nas reuniões de equipe.

OBJETIVOS GERAIS

- Favorecer que os diversos profissionais se sintam integrados aos objetivos da escola e responsáveis pelas metas, compreendendo sua função como educador;
- Garantir a qualidade dos serviços realizados por cada funcionário, pensando em estratégias para a execução do trabalho;
- Garantir a presença e participação das reuniões que discutem e planejem as ações e projetos que farão parte do nosso PPP;
- Revisitar o PPP durante as discussões das ações da escola, fazendo adequações quando necessário;
- Garantir o acesso aos projetos desenvolvidos pelos professores com as crianças, bem como a participação nas decisões tomadas, valorizando as experiências e vivências diferentes de cada funcionário para a busca de uma saída mais criativa e efetiva;
- Promover a participação de todos os funcionários no projeto Comunidade de Aprendizagem;
- Participar ativamente do Projeto Coletivo, tanto no planejamento como na execução das ações em conjunto com os professores.

CONTEÚDOS

- Projeto Político Pedagógico;
- Interações entre adultos e crianças/ crianças e crianças;
- Papel educativo dos funcionários na atuação com os alunos da escola;
- Parceria escola e comunidade (Projeto Comunidade de Aprendizagem);
- Projeto Coletivo “Alimentação Saudável” e demais projetos desenvolvidos pelas turmas;
- Outras temáticas que o grupo apresentar interesse em discutir e se aprofundar.

ESTRATÉGIAS

- Reuniões por segmento com periodicidade a ser definida;
- Reuniões individuais com os funcionários para avaliação do trabalho desenvolvido;
- Reuniões Pedagógicas com a participação de todos os funcionários e professores;
- Reuniões periódicas para discussão e planejamento das ações, bem como formação sobre as temáticas dos projetos;
- Participação de representantes dos funcionários nas comissões mistas do projeto Comunidade de Aprendizagem.

AVALIAÇÃO:

Ao final de cada semestre, haverá uma avaliação de toda a equipe escolar sobre o trabalho desenvolvido, organização da rotina, eventos realizados, Projeto Coletivo/ projetos de cada turma e outros aspectos que se fizerem necessários.

“É um momento de ressignificação do espaço escolar, para além das paredes da sala de aula e da transmissão de conteúdos, tornando a escola um lugar sintonizado com os direitos sociais, contextualizado ao meio e ao tempo presente, nos quais sujeitos constroem, com autonomia e em cooperação, seus conhecimentos e sua própria história.” (MEC, **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação**, pág.13

12. CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola é um órgão colegiado constituído por representantes dos segmentos que compõem a comunidade escolar, professores, funcionários, pais e representantes da Associação de Pais e Mestres.

Tendo como membro nato o Sr. (a) Diretor (a) e sendo composto no critério de paridade e proporcionalidade; com o número máximo de trinta conselheiros, sendo que essa paridade se dará entre pais e equipe escolar. Entre os membros eleitos será eleito um coordenador e um Secretário, sendo que qualquer membro efetivo pode ser eleito Coordenador ou Secretário na primeira reunião dos membros eleitos.

Sua natureza é deliberativa, cabendo-lhe adequar para o âmbito da escola, formas de organização, funcionamento relacionamento com a comunidade, compatíveis com o Projeto Político Pedagógico e com as orientações e diretrizes da política Educacional da Secretaria de Educação do Município, e participar coletivamente na implementação de suas deliberações.

Mandato: 01 de abril de 2018 a 31 de março de 2019

NOME	CATEGORIA
Samuel de Araújo Souza	PAIS DE ALUNO
Luciana de Macedo Rosa Andrade	
Robson Bezerra Sousa Silva e Silva	
Darlene Alves de Souza Rocha	
José Nilton B. de Souza	
Lucimeire Rodrigues do Nascimento Silva	
Geiza Gomes Munhoes	
Cristina Lima de Oliveira	
Angélica Silva do Alto Pereira	
Adauto André Avelino Filho	
Andréia Aparecida Rosa da Silva Rocha (Diretora)	FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA
Aline Fernanda Rezende (Professora)	
Ellen Melo Antunes (Professora)	
Marta Silva Nascimento Teixeira (Coordenadora)	

Selma Tacyane Lopes Ferreira Antonelli (Professora)	
Fernanda Regina Andrade Freitas	
Simone Lopes de Souza	
Cecília Izabel Alves da Costa (Equipe de Apoio)	
Maria Aureli dos Santos (Equipe de Apoio)	

Legenda: **Membro**

Suplente

13. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A APM (**Associação de Pais e Mestres**) é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. A APM quem administra a verba e coloca em prática o plano de ação decidido pelo Conselho de Escola.

Mandato: 01 de abril de 2017 a 31 de março de 2018

CONSELHO DELIBERATIVO	Nome	Cargo	Segmento
	Andréia Aparecida Rosa da Silva Rocha	Membro	Diretora
	João Carlos dos Santos	Presidente	Pai de aluno
	Elaine Silva Sobral Souza	1ª.Secretária	Professora
	Cíntia da Silva Hirashi	2ª Secretária	Mãe de aluno
	Cecília Izabel Alves da Costa	Membro	Funcionária
	Adélia Cristina Andrade Santos	Membro	Professora
	Gislaine Viegas Lopes	Membro	Mãe de aluno
	Marilene Maria da Silva	Membro	Mãe de aluno
	Érica Braga Evangelista Soares	Membro	Mãe de aluno

DIRETORIA EXECUTIVA	Nome	Cargo	Segmento
	Cibele Aparecida de Lima Macedo	Diretora Executiva	Mãe de aluno
	Edilene Rodrigues da Cruz	Vice-diretora Executiva	Mãe de aluno
	Cristina Campos Sales de Souza	1ª.Tesoureira	Mãe de aluno
	Camila Janaya de Sousa	2ª.Tesoureira	Mãe de aluno
	Márcia Alessandra Santos	1ª. Secretária	Professora

	Renata Pereira da Silva	2ª.Secretária	Mãe de aluno
--	-------------------------	---------------	--------------

CONSELHO FISCAL	Nome	Cargo	Segmento
	Débora Juliana de Oliveira Magalhães Santos	Presidente	Mãe de aluno
	Patrícia Moreira dos Santos	Membro	Mãe de aluno
	Aline Ramos Gouveia	Membro	Professora

Por motivo de realizarmos em conjunto as reuniões da APM e do Conselho de Escola, pois entendemos ser de mais fácil viabilização das ações, elaboramos um único Plano de Ação, contemplando a Avaliação de 2017 e algumas expectativas e desejos levantados com o grupo.

14. PLANO DE AÇÃO DA APM E CONSELHO DE ESCOLA

A democracia como qualquer sonho, não se faz com palavras desencarnadas, mas com reflexão e prática.”
Paulo Freire

O ano de 2018 iniciou cheio de expectativas, tanto por parte da nossa equipe escolar, como por parte dos familiares. Nossa primeira Assembleia teve um número expressivo de participantes, muitos pais tiveram interesse em vir conhecer o trabalho da APM e do Conselho de Escola e em sua maioria todos quiseram compor conosco nossos órgãos colegiados. A maioria dos membros são novos nesta atuação, alguns participaram quando seus filhos estavam na creche e outros foram reconduzidos do ano passado. Sendo assim, temos um grupo bem diversificado, o que nos remete à uma atenção especial nos momentos formativos. Também outro diferencial foi a presença de pais, o que não vinha acontecendo há alguns anos, isto também traz novos olhares para este grupo. Em nossa primeira reunião realizamos um levantamento dos pontos principais para traçarmos o nosso trabalho de 2018, mas antes disso, retomamos a avaliação do ano de 2017, que nos trouxe alguns apontamentos deixados pelo outro grupo de ações que precisamos realizar neste ano. Com isso, conseguimos traçar um plano que atende às necessidades já elencadas em 2017 e as que consideramos neste ano de 2018.



OBJETIVOS:

- Priorizar a manutenção preventiva e reparativa do prédio escolar, garantindo a segurança das crianças/adultos e o bom funcionamento das atividades pedagógicas da escola;
- Retomar o investimento no tanque de areia que já existe na escola, garantindo sua finalização neste ano de 2018;
- Investir na revitalização e na ampliação do jardim e da horta da escola, com a participação das crianças e dos membros da APM e Conselho de escola;
- Investir em parcerias com empresas privadas para doação de materiais para a manutenção predial;
- Investir na parceria com os pais e/ou responsáveis para a realização de trabalho voluntário na manutenção predial;
- Investir na parceria com as Associações de Bairro, Fundação Criança e ONGs para realizar cursos e atividades culturais, tanto nos bairros como no espaço da escola;
- Promover a participação dos membros da APM e Conselho de Escola nas ações previstas do Projeto Coletivo da escola: “Alimentação Saudável”, bem como nas demais ações previstas no PPP da escola, como eventos, atividades diferenciadas, entre outras;
- Investir na organização do horário de entrada dos alunos, com o intuito de garantir a segurança das crianças neste momento.

AÇÕES:

- Realizar as seguintes ações de manutenção predial: telhado (limpeza de calhas, reparo nas telhas, instalação de manta); troca do piso das salas de aula que estão descolando e causando acidentes com as crianças; colocação de mais faixas antiderrapantes na entrada da secretaria, reparo nas paredes que apresentam infiltração de água; instalação de piso na área do antigo parque, utilizado hoje como área para atividades de Corpo e Movimento; troca de torneiras quebradas; troca de ventiladores quebrados; troca de lâmpadas queimadas; reforma dos bancos do refeitório que estão com os pés enferrujados e instalação da cerca e cobertura do parque; finalização do tanque de areia; revitalização e ampliação do jardim e horta da escola;
- Buscar empresas privadas que façam doações de materiais para escola, como tintas para a pintura da escola, entre outros;
- Realizar uma pesquisa com as famílias de pais e/ou responsáveis que têm interesse em fazer o trabalho voluntário na manutenção da escola;
- Fazer um levantamento de possíveis parceiros como: presidentes de associações de bairro, Fundação Criança, ONGs, em parceria com os membros da APM e Conselho de Escola, para planejar e sistematizar ações culturais para nossos alunos e moradores dos bairros, utilizando os espaços da nossa escola e das Associações de Bairro;
- Inserir os pais nas atividades realizadas na escola, tanto que dizem respeito ao Projeto “Alimentação Saudável”, como nas demais propostas

desenvolvidas, pensando na integração dos pais nas propostas pedagógicas da escola, bem como em sua inserção do nosso PPP.

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorre sempre ao término das ações, a fim de verificar a eficácia das mesmas. Também no final do ano letivo realizaremos uma avaliação de todo o trabalho desenvolvido pela APM e Conselho de Escola no ano de 2018 para levantamento de indicadores para o próximo ano letivo. É válido ressaltar que todo o processo avaliativo ocorre com a participação de todos os membros envolvidos, a partir dos mais diversos olhares e pontos de vista há a reflexão sobre nosso trabalho e planejamento das ações futuras.

13. CALENDÁRIO

CALENDÁRIO ESCOLAR EDUCAÇÃO BÁSICA

2018

FRANCISCO BELTRAN BATISTINI "PAQUITO"

[illegible]

	Férias
RPD	Reunião pedagógica
RPA	Reunião com Pais

	Férias		*	Dias letivos
RPD	Reunião pedagógica		F	Feriado
RPA	Reunião com Pais		AC	A compensar

TP	Trabalho Pedagógico
	Sábado letivo com famílias
	Sábado letivo / educandos

	Recesso
F	Desfile Cívico-Militar
	Reuniões APM e CE

	Semana da Educação
S	Seminário Municipal de Educação
PF	Ponto Facultativo

 Assemble APM

EDUCAÇÃO INFANTIL
INÍCIO ANO LETIVO: 03/02

HTPC
HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO
5as. Feiras 18h40 as 21h40

Aprovado pelo Conselho de Escola em: 28/02/2018

PARECER DA ORIENTADORA PEDAGÓGICA
Pela Homologação
Data: 13/03/2018

Lúcia Aparecida dos Santos Reis
 RG: 16.525.045-8
 Orientadora Pedagógica

HOMOLOGADO PELA CHEFIA
Data: 23 / 03 / 2018

Ana Lucia Borges
Chefe de Seção

Carimbo e Assinatura do Diretor da Escola
Andreia Ap. R. S. Rocha
Diretor da Escola
Matr. 27766-8